

REIS FALADOS

Principiara de forma seguinte: a fida no pavimento, e a beira estara
ancaes de diferentes qualidades todos quatro um vaso de aguas seis
assobios, que emitem o cantar dos passarinhos

Sairia maria vestida de branco ou de roxo com a imagem do menino nos
braços e sairia segurando Jose seu esposo com um para o menino e mais
tres marias cagão das suas ofertas depois de sair Assim marcharam
Maria e Jose que hão-de levar suas bandeiras sentara nela e Jose
pousando o berço guardas em pe com as bandeiras levam

EMYDIO

Sou guarda do messias
Quem o quiser adorar
Resto-lhe a entrada franca
Senão para o rev. cíar

Pois é justo que adoremos
Aquele divina magestade
Pois veio ao ceu-mo mundo
Para nossa fidelidade

É bem que todos o amem
Como amar mais riche
Há muito que o esperavamos
Como salvador de Israel

O qual é recem nascido
Para cumprir as profecias
E livrar nos da demónio
Tirar nos da idolatria

AVELINO

O qual ei-de debender
Com instancia ate á morte
Combater a favor dele
Como guerreiro mais forte

Ainda que alguém tente
A vida me vir tirar
Hei de por este menino
O meu sangue derramar

Juro por esta bandeira
Que trago aqui suspensiada
Que Hei-de a favor do messias
Sacrificar a minha vida

CELESTINO

Vamos já por este mundo
Esta nova espalhar
Para homens ou mulheres
Que o queiram adorar

CLARA

É bem que todos adorem
Aquele encante divino
Que só nos céus podia vir
Um tão formoso menino

MARCIANA

Vamos, vamos já sem demora
Já dizer a tous a gente
Para que venham adorar

Vede aqui
o que é o segundo poema

Dito isto se recolheram seguidos
do condestavel Reynaldo Levantar se
a o gallego e pegando no pandeiro
Tocara e cantara de forma seguinte

Vai que já é nascido
O messias em Belém
Que se esperava ha tantos anos
Nascer para nosso bem

Vai que já vi
O messias em Belém
É um tão lindo menino
Que Maria virgem tem

Vai que vou a Galiza
Esta nova levar
Dizer aos meus companheiros
Que o venham adorar

E todas as galeguitas
Juntas a elas tambem
Para adorar o menino
Que Maria virgem tem

Guarda o pandeiro e deitando as malas
as coxinas seguirá o seu caminho
Maria recolhe se acompanhado de seu
marido e guardas saindo o condestavel
Herodes dirá

Vivo cheio de prazer
Por não haver um segundo
Que tributam respeito
Todas as pratas do mundo

Que toda a europa e asia
E continente africano
Já estou reconhecido pax
Por ser grande soberano

Não ha scepto respeito
como o do rei de Judá
Porque um trono segundo
Não houve nem haverá

CONDESTAVEL

Nu bem sei que toda a parte
Tem conceito vossas leis
Mas já nasceu o menino
Que dizem ser rei dos reis

SEGUIMENTO Da primeira pagina

Adjunto seu esposo

Nas mesmas palhas sentado

Vereis as maiores santidades

Viver no mais pobre estado

JUNTAM SE OS DOIS ANJOS A EST E
e em coro cantaram glórias a deus
da forma seguinte

Gloria a deus nas alturas

E na terra paz aos homens

De vontade nos vos louvalos

Bem dizemos e adoramos

Desaparecimento os anjos e Feliciano

Para saber a certeza

Vou reconhecer meu gadinho

Mas creio que é verdade

Porque o disse um anjinho

CELESTINO

Ate disse que era o mesmo

Que anunciou a Maria

Por ordem do padre eterno

Para ser mãe do messias

CLARA

E depois mais dois anjinhos

Que a elha se juntaram

Lego todos tres em coro

Glórias a deus cantaram

MARCIANA

Vamos guardar nossos gados

E marchemos já a bedem

Vamos ver esse menino

E adora-lo tambem

Puxaram dentro a tabua em que estão

colocados os animais e os pastores

e acompanharam como quem os vai recolher

Sairam e iram ao presépio ajoelhando se

cantaram

Bendito sejais

infante divino

Deus omnipotente

Formoso menino

Que veio ao mundo

sem no céu faltar

Nascer entre nos

Para nos resgatar

Para nos livrar

de cair nos infernos

E irmos gozar os seus

Bens eternos

Bendito sejais

No céu e na terra

Salvador dos filhos d

Da adão e Eva

Sairá um galego com uma mala as costas poisaça e ajoelha ao menino
ate que os pastores se recolham
depois se fará sua festa como adianta e nota os pastores continuaram
Dai-nos vossa santa benção

Amorosissimo Jesus

Encheinos da vossa graça

Dai a todo o mundo luz

Levantam se os pastores e passeando
de lado para lado, neste tempo saíra o Condestável e reinaldo e
passearam como em observação

FELICIANO

Desde que eu conheço mundo
nunca trêz nos meus dias
dirá O prazer como eu tive
Quando vi o messias

XXXXXXXXXXXXXX

Pois o aroma precioso
Que do menino rescedia
Que só isso foi bastante
Para me encher de alegria

CELESTINO

Pois sua rara beleza
Nem ela se pode notar
Tanta é que não há língua
Que a possa explicar

Nem a luz do sol dourado
Nem o astro mais brilhante
Tuão é acoparante
Aquele divino infante

CLARA

Nem o rico diamante
Nem o cristal mais luzento
Muito mais é o menino
Em tudo resplandecente

Pois só ver o lindo gesto
Que o lindo menino tem
Que nos mostrou um risinho
Quando nos viu em Belém

MARCIANA

E deitou nos sua benção
com sua linda mãosinha
Fez assim como me faz
Meu padrinho e madrinha

Nascido há poucos dias
Mostrou nos tão grande amor
Basta isso para crermos XXXX
Qué é nosso salvador

FELICIANO

E quem disto cuvinhar
Que se dirija a belém
Que verão XXXX claramente
Como nos vimos tambem



HERODES

Que dizes o messias?

CONDESTAVEL

Sim senhor

Dizem de Maria virgem

Nasceu ha bem poucos dias

HERODES

Tu dizes condestavel

Que assim desgostas meu rei

Mas se isso for verdade

A vida lh e tirarei

E a todas as pessoas

Que a tam queiram derender

Da minha real espada

Tantas mortes hao-de haver

Que rarei rios de sangue

Por toda a terra correr

CONDESTAVEL

Nada de ter que ver

Pois se isso for no verão

Os campos regados com sangue

Muito mais fructo darão

HERODES

Arremessando com a espada

sem lhe tocar com asperessa

Voute passar a espada

Por seres um toleirão

CONDESTAVEL

dando um ai cai por terra e Herodes

deitando lhe a mão

Levantate, que tiveaste?

CONDESTAVEL

Só de ver o seu assemblante

Já riquei tão assustado

Que me rez cair cuindando

Que já me tinha matado

Herodes

Hora diz quem te disse

Que bom premio te darei

Que nasceu esse menino

Que ainda ha-de vir a ser rei

Condestavel

Amém nada disseram

Eu digo real senhor

Fui eu tinha bebido

Cinco litros de licor

E subiu me a cabecinha

E rez me andar numa poeira

Por isso eu lhe disse isso

Com a minha bebedeira

HERODES dando lhe dinheiro

Toma lá que mais estimo
Que assim fico descansado

Porque já meu coração

Estava sobre assalto

Assim vou já descansar

Dormirei e acordarei

Viverei na mais doce paz

Como mais estimado rei

CONDESTAVEL A PARTE

Não creio que haja segundo

Rei de tanta crueldade

Que dá premio a mentira

E castigo a verdade

Vou ja qaqui para fora ~~xxxxxxxxxxxxxx~~

Antes que ele volte a vir

Não estou para o aturar

Que me rez aflijir

Vai se o condestavel

HERODES sentando se

Com o dito do condestavel

Já estou bem confundido

Pois diria que mentiu

Talvez por temer castigo

Já não posso descansar

Devo nisto ter cuidado

Que eu não vá por descautela

Ser do trono expulsado

Vou mandar chamar meus sabios

Para com eles consultar

Se havera algum menino

Que em mim possa governar

CHama por condestavel

CONDESTAVEL

Real senhor as suas ordens estou

Se tem ordens a cumprir

Dar-lhe cumprimento vou

HERODES

Vai me dizer a meus sabios

Que aqui me venham ralar

Porque em certos fins pretendo

Já com eles consultar

CONDESTAVEL

Para cumprir suas ordens

Essa parte lhe vou dar

Vai-se o condestavel e depois sai

Samuel e milto e fica Herodes

SAMUEL

Deus vos salve grande rei

Com orazer imensos anos

Para o que de nós pretende

Já a real ordem estamos

HERODES

Tão nobres e distintos sabios
Da minha corte real
De vos quero uma consulta
Para viver na paz geral

Pois aqui vos mandei vir
Se para ver se dizeis
Se pode haver um menino
Que possa ser rei dos reis

SAMUEL

É o divino messias
Que se esperava há tantos anos
Rei dos céus da terra dos mares
Soberano dos soberanos

É um deus omnípotente
É o menino messias
Que veiu dar luz ao mundo
E cumprir as profecias

É esse o servo divino
Que em menino se formou
Filho da virgem Maria
Que sempre virgem ficou

HERODES

Se rei fosseis como eu
Dizei-me o que fariam
Se em vosso reino nascesse
Esse aquem chamam messias

Scena II

Sairá Herodes passeando e
Falando da forma seguinte
Nós que temos um só deus
Senhor de todo o poder
Isso creio e conheço
Que todos devemos crer

Que tudo criou do nada
E em nada o pode tornar
Do seu imenso poder
Ninguém o pode chamar

Samuel

A seu pes me ia prostrar
Tributar-lhe adoração
Pedindo lhe humildemente
Sua divina bênção

HERODES voltando-se para Milton
E que dizes tu a isto se deres essa solução
Te darei em recompensa
Grande gratificação

MILTON

Digo que sois vos no mundo
Rei de maior ventura
Por nascer no vosso reino
O filho da virgem pura

HERODES

Olhe que grande ventura
Por cá nascer me vem dar
Eu que deixe de ser rei
Para ele vir governar.

Isso é que eu não consinto
Com risco de que me mate
Porque se ele for rei
Eu que hei-de ser Alraiate?

MILTON

Ele não quer o vosso trono
Sua santa proteção
Foi somente vir ao mundo
Para a nossa salvação

Para resgate do pecado
Que fez Eva e Adão
Que sem a sua santa vinda
Nunca tinha remissão

HERODES eritado
Marchai já dagui para fora
Não vos posso ouvir mais
Que se haveis de me dar consolo
Ainda me irritais

Eu vou já ver se o atro
Que se eu o encontrar
Com minha real espada
Logo o hei-de desolar

Dito isto vai-se e tornando a sa-
dira

Tal menino não achei
Que desgostos são os meus
Mas protesto que ele nunca
Vira ser rei dos judeus

Que eu hei-de andar vigilante
Tantas voltas hei-deuar
Que em antes de cito dias
A vida lhe hei-de tirar

Vou consultar sacerdotes
Dos de mais raros talentos
Para ver se me dirão onde foi se
Nascimento

Porque tendes por verdade
A certeza de o lugar
Inda que gaste muito tempo
O menino hei-de achar

Chamara em voz alta

Condestável, este vindo a sua pr-
sença herodes lhe dira

CONDESTAVEL

Para cumprir suas ordens
Já começo a marchar

HERODES

Basta que so venham dois
mas que sejam escolhidos
Daqueles que te parecam
Ser dos mais instruídos

Condestavel vai-se ficando
Herodes e saem os dois sacerdotes
Aarão dira

Real senhor aqui estamos
A vostra obediencia
Para tudo o que prestarmos
estamos a vossa presenca
NADAVE

Aarão

A isso real senhor
Tão somente vos diremos
Que dele ser nascido
Certeza nenhuma temos

Mas que um dia ha-de nascer isso esta
Profetizada

E é por todo o israel
Com viva fé esperado

NADAVE

Cujo lugar é belem
Para isso destinado
O lugar desse nascimento
Desse messias esperado

HERODES

Logo que tenha a certeza
Tomarei a meu cuidado
Mandar-lhe tirar a vida
Para que eu fique descansado

NADAVE

Não tenteis isso soberano
Reconheceijo por deus
Sabei que é rei dos céus
Não bem ser rei dos judeus

AARÃO

Com este progressamento conhecimento
Deixei de prosseguir
Sabei que não vem ao mundo
Mais que para nos remir

HERODES

Ide para vossos lugares
E os velhos mais anciões
Mandai mos vir ca
Para certas obrigações

Os sacerdotes fazendo lhe uma continencia
vão se ficando herodes em aparte dira
Ouvirei os meus velhinhos
Neste caso que dirão
Que talvez esses me tirem
De tão grande confusão

Como são homens antigos
Habilitados estão
Por ter tempo de ter lido
Julgo que mais saberão
Sairão quatro velhos, Adrião Tomaz
Amaro e Guelhermino
ADRIÃO dira

Real senhor aqui estamos
Para tudo o que huirer
Se o que de nos pretenda
Em nosso poder estiver

HERODES

Eu aqui vos mandei vir
Por serdes dos mais antigos
Para ver se me dizeis se
Ja lesteis alguns livros

Que dissessem que ha-de vir
Um novo rei dos judeus
Sem que esse seja meu filho
Nem filho de filhos meus

ADRIÃO

A isso real senhor não
Posso dar salução

Porque eu nunca andei na escola
Eu lhe digo a razão

Meu pai fazia gantilhas
Meu mestre gantilhoso
Mas como por esta arte
Ganhava pouco ganhoso

que ainda logo não chegava
Para a massagem do pão
Assim por falta de meios
Nunca me pôs na lição

que se eu tivesse escola
Sei que era um estudantão
Porque aprendi muito bem
A jogar o men botão

Que a saiba adivinhar
Porque só parece feita
Por uma galinha a esarragar
AMARO

Meu pai era muito pobre
Assim nunca fui estudante
Porque andei ate dez anos
Na vida de mendigante

Depois disso fui servir
De casa de amo em amo
Não sei mais do que dizer
Ei, louro, ei castanho

GUELHERMINO

Pois eu estudei tres anos
Ainda mais um mes passou
Mas sai a saber tanto
Como quem nunca estudou

Porque fugia a escola
Se havia de estudar
Punha todo o cuidado
Tão somente para mandriar

Sairá Herodes e andara passeando e falando da
forma seguinte

Ora o caso esteve chistoso
Pensando que estava falando
Com as pessoas mais discretas
E que estivesse eu falando ~~com os homens~~
Com os quatro patetas

Mas escuso de consultas
Nem de andar em aflição
Porque eu mesmo só resisto
Contra a maior divisão

Porque eu já numa batalha
Com esta espada na mão
A mais de trinta mil soldados
Fiz cair mortos no chão

Eu vou já vem a Belém
Se o que se diz é verdade
Logo com esta espada
Cumprirei minha vontade

Tudo tem sido mentira
Que tal menino não nasceu
Nem lá consta nada disso
Me disse um amigo meu

Mas contudo isso devo ter
Grande cuidado
Que não seja ele nascido
E me, o houvessem enganado

Digníssimo soberano
Potente rei de Judá
Ja a real oração estamos
O que pretendo dira

Herodes

Dizeime ilustres monarcas
Onde é a vossa existência
E por quem sois obrigados
A tão grande obediência

GASPAR

Sou do país dos Gondeus,
o segundo rei Gaspar
obrigado de esperança

De o messias adorar

Por vermos uma estrela
Que nunca se tinha visto
Querendo que nos denotava
O nascimento de cristo

Assim que isto me disse
Tanto prazer recebi
Com o desejo que ter
De adorar o deo meni

HERÓDES

Mas não sei como viestes
Sem que viesseis guiados
Por países estrangeiros
Por vos nunca passeados

GASPAR

A mesma estrela que vimos
Algumas dias nos guiou
Mas entrando em Judá
A sua luz nos raltou

MELCHIOR

Porem vamos na esperança
De tornar a car com ela
Para nos servir de guia
A mesma luzenta estrela

BALTAZAR

Ate achar o deo meni
Nos braços da virgem bela

O ouro e como rei
O incenso como salvador
A mirra como mortal
Vos tornastes meu senhor
Por ter ao gênero humano
Tão infinito amor

Dai-me vossa santa bênção
Defendeime dos infernos
Para que além da morte
Gosemos dos bens eternos

BALTAZAR oferecendo mirra
A ceitai esta oferta
Que vos da o rei espertinho
Permiti que eu va no céu
Ante os anjos ser banquinh o
Levantão se todos

O anjo desaparece e eles se
recolhem todos como quem vai p
por outro caminho depois
chegar Semião e chegando ao
presepio dira

Sabei que sois avisado ~~MXXXIX~~
Por um anjo querubim
Que do céu veio ao mundo
Somente para este fim

Ficarais para todo o sempre
Condenado ao inferno

Dai-me o vosso menino
Quero ter a regalia
De ter sobre os meus braços
Este divino messias

Herodes dirá com pressa
Retirare já rantsma
Que anjo do céu não es
Senão com esta espada
Te farei cair aos pes

SEMIÃO

Muitas vezes lhe roguei,
Que avida me conservasse
Até que ele nascesse
Para que eu nele pegasse

ANJO
Não temo sofrer o golpe
Do braço dum libertino
Porque sou cunjugado
Do poder do rei divino

Ó meu infante divino
Amor do meu coração
Que tanto consolo destes ao
Velhinho Semião

HERODES
Ja disse que te retires
Que es uma falsa visão
Mas nates qu eu mais te diga
Te farei cair no chão

E am todas as pessoas que o
Messias apoiar
So aos que amim se unir
E que eide exceptuar

Arremessando lhe com a espada a
deixara cair no chão, e o anjo não
se retirara, depois levantando-a
outra vez arremessara ao anjo e di-
ra,

E ate nesta mortandade
Pode ser acontecer
Se ele ja estivesse nascido
Ser do sol que morrer

Não pensses que hasde fugir
A meu braço magastoso
Que te hei de mostrar que no mundo
Sou o rei mais valorseo

E se não tiver nascido
Nesse lugar destinado
Quando vier la nascer
Que ache belam arrasado

ANJO
~~MXXXIX~~
Tu não es mais neste mundo
Que um monstro dos mortais
Que é o divino messias
A tantos séculos esperados
Como os seus santos profetas
Haviam predestinado

Herodes dirá para o condestável
Vai ja dizer ao marechal
Que reuna a divisão
Para irmos a belém
Fazermos uma execução

É o redentor do mundo
É a divina luz da luz
É a virgem nossa senhora
Vosso menino Jesus

E que me escolha soldados
Do mais bravo coração
Para que execute
Sem ter amor nem compaixão

É a segunda pessoa
Da santissima trindade
Que baixou dos céus a terra
Para bem na humanidade

CONDESTÁVEL
Sim senhor que eu já marcho
Com toda a prontidão
E vai se ficando um ~~anjo~~ Herodes
Sairá um anjo dizendo
Sou dos céus um anjo trono
Que por deus venho mandado
Avisarte que não segas
Esse cruel tentado

É o senhores dos senhores
É um deus omnipotente
É um verbo que encarnou
Em o vosso puro ventre

E se não obedecedes as ordens do
Padre itempo

É o vosso primo unigenito
É o nosso salvador
É o que aos peitos crentes
Com o sagrado licor

Sois a mãe que ao mundo destes
Sois a mãe que o creastes
Sois a que virgem eras antes
E sempre virgem ricastes

Sois a senhora que dissestes
onde foste anunciada

Dito isto concebestes
Em graça do espírito santo
Virgem bemaventurada
Que o vosso valor é tanto

Sois a que ao esposo
Conservastes castidade
Sois o palmito celeste
Da sagrada virgindade

Sois a senhora que escolheste
Da sagrada geração .
José filho de Jacob
Jacob filho de Amatão
Para ser vosso casto esposo
Somente para vossa companhia
Porque nunca foi manchada
A pureza de Maria

É de Maria santíssima
Tão grande o merecimento
Que eu não posso explicar
Nem para isso tenho tempo

Mil anos que eu vivera
E devo sempre a falar
Não era tempo bastante
Para vos poder decantar

Se se em mim se entruduzisse
A língua de um querubim